



RELATÓRIO ANUAL DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL SOBRE A EXECUÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

Período: DE 01/02/2023 à 31/12/2023

1- IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Instituição: Associação CHANCE Internacional

Endereço: Rua Elias Antonio Sayeg, 229 - Sala 3 - Sobreloja - Vila Réggio , Campinas SP - CEP 13067-630

CNPJ nº: 00.300.881.0001-66

Presidente da OSC: Luiz Fernando Ferrari

Nº do Termo de Colaboração:004/2021

Nº Aditivo: 019/23

Vigência do Aditivo: 01/02/2023 à 31/01/2026

Objeto do termo de colaboração: execução de atividade de atendimento educacional a crianças de 0 (zero) a 05 (cinco) anos e 11 (onze) meses de idade, matriculadas em Centros de Educação Infantil (CEI)Municipais, num sistema de cogestão com a Secretaria Municipal de Educação de Campinas.

2 - IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DO CEI BEM QUERER

Centro de Educação Infantil - CEI Bem Querer Professora Elenice Aparecida de Moraes Ferrari

Endereço: Rua Leonel Ferreira Gomes, 1112 - Jardim Bassoli.

CNPJ do CEI: 00.300.881.0011/38

Diretor(a) da Unidade: Ana Maria Pereira da Silva Santos

Telefone: 19-3261.5484, 19-989275388

E-mail: cei.eleniceferrari@educa.campinas.sp.gov.br

2.1- Perfil sociográfico da Unidade Educacional

Introdução ao leitor da história da UE, o perfil sócio, econômico e cultural da comunidade escolar onde a UE está inserida (Em até 30 linhas).

Segundo a Lei Nº 15043 de 17 de julho de 2015 fica denominada CEI Bem Querer- Prof.^a. Elenice Ap. De Moraes Ferrari publicada em DOM em 20 de julho de 2015, em dedicação a Professora e educadora da Unicamp, Graduada em 1967 pela FFLCLRC (então UNICAMP).

O CEI Elenice fica localizado no bairro, que faz parte do segundo distrito mais populoso de Campinas, o Distrito de Campo Grande. A Região de Campo Grande surgiu por volta da década de 1950 e só passou a ser distrito, por plebiscito, no ano de 2015. (Lei Municipal 15.058 de 10/09/2015). Atualmente conta com 51 bairros e está em franco desenvolvimento. A comunidade Jardim Bassoli está situada na Região de Campo Grande, Noroeste de Campinas e faz divisa com as comunidades do Parque São Bento, Parque Floresta e próxima ao Jardim Maracanã. A peculiaridade do local pode ser compreendida pela formação estrutural da construção das moradias, com predominância no conglomerado de prédios, nomeados por blocos de A a S, sendo 19 torres com 20 apartamentos cada. Cada unidade do Residencial Bassoli possui pouco mais de 41 metros quadrados de construção, com 2 dormitórios, sala, banheiro, cozinha, lavanderia e corredor. Tais referências ressaltam a simplicidade da moradia da população local que é constituída por famílias que, basicamente, viviam em submoradias, amontoadas em barracos ou a beira de córregos, no próprio município. No residencial vive mais de 10 mil pessoas, a grande maioria das famílias são chefiadas por mulheres e compostas de 4 a 6 pessoas, com renda de 1 a 3 salários mínimos, contam com auxílio do bolsa família e precisam trabalhar o dia todo para o sustento da casa.

O nível de escolaridade dos pais/familiares é de Ensino Fundamental e/ou Médio com uma pequena porcentagem de pais com nível superior. Com relação à religião, as mais preponderantes são evangélicas e católicas, com porcentagem muito pequena de outras que não se pronunciaram. Nesse contexto a escola passa a ser um complemento da família, tendo em foco sempre a busca por uma parceria positiva visando o bem estar da criança.

A população conta com alguns equipamentos públicos: escolas, creches, posto de saúde, terminal Campo Grande de transporte coletivo e área de lazer de bairros vizinhos. Na área de Segurança, contamos com a Guarda Municipal (base Praça do Campo Grande) e com a Polícia Militar (base Jardim Ipaussurama) com rondas esporádicas nos arredores do CEI.

O Centro de Educação Infantil Prof.^a. Elenice Ap. de Moraes Ferrari, inaugurado em 29 de Julho de 2015, situado no Jardim Bassoli foi construído para o atendimento previsto de 274 crianças de 0 a 5 anos e 11 meses de idade, com parceria firmada entre a O. S. C. CHANCE Internacional e Prefeitura Municipal de Campinas.

A CHANCE Internacional, é uma Organização não Governamental que tem por objetivo ajudar crianças e adolescentes necessitados, sem distinção de raça, cor, religião ou posição política, promovendo o seu bem-estar e desenvolvimento.

3- ATENDIMENTO

3.1 Horário de Atendimento Integral e Parcial

<i>Período</i>	<i>Início</i>	<i>Término</i>
Integral	7h	18h
Parcial - Manhã	7h	11h
Parcial - Tarde	13h	17h

3.2 Atendimento dos agrupamentos planejado e realizado (Fonte: relatório do Sistema Integre “Proposta de atendimento X Matrículas” referente ao último mês do ano analisado)

Agrupamentos	Faixa Etária	Proposta de Atendimento 2023	Crianças atendidas no em 2023 (por trimestre)			
			1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
AG I Integral	01/07/2021 à 31/12/2023	88	73	71	77	83
AG II Integral	01/11/2019 à 30/06/2021	120	113	120	120	118
AG III Parcial	01/04/2017 à 31/10/2019	66	61	65	64	63
TOTAL:		274	247	256	254	264

3.3 Quantidade de atendimentos de crianças com deficiência no ano (Fonte: Integre último mês do ano analisado)

AG I Integral (01)	AG II Integral (02)	AG III Parcial (08)	TOTAL (12)
--------------------	---------------------	---------------------	------------

Observações da Direção Educacional:

A UE faz um acompanhamento de outras crianças que ainda estão em processo de avaliação médica, mas que apresentam necessidade de um atendimento diferenciado.

4- ALIMENTAÇÃO

Obs. O acompanhamento oficial da alimentação escolar é realizado pela CONUTRI em relatório específico.

Agrupamento	Total de Refeições Servidas no Trimestre			
	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
I	7123	11907	11654	14509
II	13892	24107	18850	21110
III	3735	5834	4289	4862
TOTAL	24750	41848	34793	40481

Observações da Direção Educacional:

5- QUADRO DE PESSOAL

5.1 Equipe Gestora

Nome	Cargo	Horário de trabalho	Data Admissão	Formação
ANA MARIA P. S. SANTOS	Diretora	8h às 18h	03/02/21	GRAD. PEDAGOGIA PÓS GRAD. ED. ESPECIAL PÓS G. PSICOPEDAGOGIA PÓS GRADUANDA GESTÃO EDUCACIONAL
***	Vice diretora	***	***	***
ÉRIKA CRISTINA LUIZ DE ALMEIDA SILVA	Orientadora Pedagógica	7h às 17h	01/02/21	GRAD. PEDAGOGIA
TOTAL: 02	Previsto: 02			Contratado: 02

5.2 Equipe de apoio administrativo

TOTAL	Previsto: 01	Contratado: 02
Observações da Equipe Gestora: Temos um menor aprendiz que atua na secretaria da escola.		

5.3 Equipe de apoio operacional

TOTAL	Previsto: 10	Contratado: 10
--------------	---------------------	-----------------------

Observações da Equipe Gestora:		
5.4 Equipe docente		
TOTAL	Previsto: 06	Contratado: 06
Observações da Equipe Gestora:		
5.5 Equipe agentes de Educação Infantil		
TOTAL	Previsto: 46	Contratado: 46
Observações da Equipe Gestora:		
A equipe de agentes foi composta por 44 agentes e duas cuidadoras.		
6. INFRAESTRUTURA E MATERIAIS DISPONÍVEIS		
6.1 Manutenção da estrutura predial realizada pela OSC e indicada no termo de colaboração		
<p>Descrever os problemas identificados no prédio do CEI e ações realizadas pela OSC no que tange à resolução dos problemas apontados ou justificativa das razões de não as realizar.</p> <p>No mês de Março, mais precisamente na madrugada do dia 19, a escola foi invadida, destruíram as instalações elétricas, telefone e Internet, furtaram muitos itens e arrombaram algumas portas, no total 9 portas. A escola entrou em contato com o Representante Regional e a Supervisão da SME, que nos atenderam prontamente, trazendo orientações e procedimentos a serem cumpridos. Sendo assim recebemos um pessoal, enviados pela CAE, para avaliar e iniciar os reparos. A rede elétrica foi normalizada rapidamente e a troca das portas, maçanetas, cadeados foram realizados no decorrer da semana. Também foi notificado o acontecido ao Coordenador Geral da OSC, que prontamente esteve no local e nos acompanhou durante todo o processo de restauração e manutenção.</p> <p>Durante todoo ano, de acordo com a necessidade, foram feitas as manutenções de freezers, refrigeradores, lava louças, lavadora de roupas, coifa, fogões e calibração dos termômetros.</p>		
6.2 Adequação do mobiliário pedagógico e dos brinquedos de parque		
<p>Avaliar se o mobiliário destinado às crianças existente nas salas e nos demais espaços do CEI são compatíveis às necessidades do trabalho pedagógico, tanto em termos quantitativos quanto de condições de uso.</p> <p>O mobiliário da escola está em bom estado e compatível com as necessidades do trabalho pedagógico. As manutenções preventivas são realizadas pelo mantenedor da escola e pela prefeitura de Campinas. Neste ano solicitamos mais motocas e colchonetes.</p>		

6.3 Adequação dos materiais pedagógicos disponíveis no CEI às necessidades das crianças

Descrever os materiais pedagógicos adquiridos pela OSC no trimestre e avaliar se são compatíveis às necessidades das crianças, tanto em termos quantitativos quanto de condições de uso.

Realizamos compras mensais de materiais pedagógicos para uso nas ações com cada turma, em sala e em outros espaços. Esses materiais são pedidos de acordo com a proposta pedagógica que será realizada pela professora de referência. Os materiais adquiridos valorizam as interações e as vivências cotidianas e enriquecem as documentações e registros. Esses materiais são solicitados diretamente a OSC, ao setor de compras, mensalmente ou de acordo com a necessidade.

7- PLANO DE TRABALHO PREVISTO NO CONTRATO

Introdução (aspectos gerais que a OS gestora queira inserir para contextualizar o leitor)

A Educação Infantil é um apontar de possibilidades, de distinções, de relações e de humanização. Suas novas funções deverão estar associadas a padrões de qualidade, essa qualidade advém de concepções de desenvolvimento que consideram as crianças nos seus contextos sociais, ambientais, culturais e, mais concretamente, nas práticas do brincar e interações que lhes fornecem elementos relacionados às mais diversas linguagens e ao contato com os mais variados conhecimentos, para a construção de uma identidade autônoma que influenciará na história que cada criança construirá, enquanto cidadão.

Diante disso, a proposta Pedagógica do CEI Bem Querer Professora Elenice Aparecida de Moraes Ferrari, assumiu a responsabilidade de investir em uma organização pedagógica que atentou para as experiências infantis, as especificidades e diversidades, buscou satisfazer todas as necessidades da infância. Proporcionando um espaço rico em estímulos, respeitando as diferenças pessoais, sociais, culturais e a etnia de cada uma. Tendo o cuidar, brincar e o educar como práticas primordiais em todos os momentos, garantimos o direito a brincadeiras diversas e que fazendo uso de um espaço, seguro, estimulante, acolhedor com suas necessidades de higiene e saúde garantidas, com uma alimentação saudável e preparada com zelo pelos profissionais.

Investimos em uma docência de qualidade, a partir de um trabalho comprometido com as características e necessidades de todas as crianças, respeitando as fases de desenvolvimento nas áreas físicas, emocionais, afetivas e cognitivas, ampliamos as possibilidades de vivência na infância, tendo como parte dos objetivos construímos estruturas curriculares abertas, flexíveis e inclusivas, valorizando a participação da comunidade, da família e dos órgãos colegiados que fizeram parte da proposta pedagógica deste CEI.

Os educadores foram mediadores das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças, permitindo a execução de um currículo construído a partir das relações, pautado em um trabalho que permitiu a valorização de todas as experiências apresentadas no cotidiano das crianças. Proporcionamos interações e vivências, usando o fazer pedagógico para trazer encantamento e aguçar a curiosidade e interesse de nossas crianças.

Consideramos os contextos sociais, ambientais e culturais nas nossas práticas diárias de Cuidar, de Educar e de Brincar, proporcionamos um desenvolvimento das habilidades infantis, o conhecimento das diversas linguagens e a construção de uma identidade autônoma.

O Centro de Educação Infantil Elenice Aparecida de Moraes investiu em ações pedagógicas previamente planejadas, onde cada criança pode experimentar inúmeras possibilidades com trabalhos desenvolvidos em pequenos grupos, no individual ou até mesmo com a turma toda. Buscamos potencializar a criança em suas investigações, em sua imaginação, oferecemos contextos investigativos com espaços diversificados, com materiais não estruturados, elementos da natureza, plantio e cultivo, jogos simbólicos e de raciocínio lógico, fantasias, experiências, brincadeiras em espaços abertos, cantigas de roda, contação e leituras de histórias, dramatizações, vivências corporais e artísticas, culinárias, além de possibilitar o manuseio de diferentes materialidades como areia, argila, pedras e pedriscos, tecidos, materiais de diferentes texturas, madeira, plástico, papéis, barbantes, lã, plástico bolha, tintas entre outros.

Os educadores intencionalmente proporcionaram ambientes ricos em possibilidades, favorecendo a inserção da criança em diferentes experiências sempre respeitando a diversidade. Para tanto se utilizaram de recursos pedagógicos variados e de literaturas temáticas que possibilitou desenvolver propostas inclusivas, permitindo que todas as crianças pudessem interagir sem discriminação, tornando a escola um espaço de formação e de ensino de qualidade para todos.

7.1 Aspectos administrativas relacionadas ao atendimento previsto

Em 2023 a UE atendeu as crianças de acordo com o planejamento inserido no sistema Integre, realizando os registros de frequência de cada criança matriculada no Diário de Classe e no Diário Digital. Para esse ano foi necessário criar um agrupamento misto (AGI/II A) por conta da grande demanda de crianças de berçário, porém mesmo assim não conseguimos atender toda a demanda do ano. Para realizarmos as matrículas das crianças do agrupamento III, foi preciso

remanejar mais de 40 crianças, para o CEI Cláudia Maria Luz Xavier, isso acontece todos os finais de ano.

7.2 Aspectos pedagógicos

O Centro de Educação Infantil Elenice A. de Moraes Ferrari tem como proposta pedagógica oportunizar vivências e experiências, garantindo as interações e brincadeiras entre crianças, crianças e adultos através da prática do dia a dia, de modo a promover o desenvolvimento integral de cada criança.

O Tema Gerador do ano de 2023 foi “Do Chão da Escola para o Mundo”, que teve como objetivo desenvolver de forma integral, cada criança, respeitando o seu potencial, buscando favorecer a construção da autonomia, o protagonismo infantil e como cidadão poder ter a sua participação que é relevante para a sociedade. Procuramos com esse tema desemparedar a infância trazendo a natureza para a escola e a criança para a natureza. Uma educação além muros. Levamos a criança ao encontro das brincadeiras, na exploração dos diferentes espaços e tempos, das vivências, da relação e interação entre crianças, adultos, família e sociedade, buscando formar seres ativos, empáticos, com boa autoestima e alcançar habilidades socioemocionais, desenvolvendo a autonomia, imaginação, criatividade através das múltiplas linguagens.

De acordo com a faixa etária das crianças inseridas em cada agrupamento, desenvolvemos nossa prática pedagógica através de vários projetos.

Agrupamento I

Durante todoo ano trabalhamos o acolhimento das crianças e das famílias. Iniciamos o ano com atenção para as propostas de identidade e autonomia. Projetamos ações pedagógicas baseadas na literatura infantil, alimentação saudável e ações científicas, no decorrer do ano.

De acordo com o tema gerador “Do Chão da Escola para o Mundo”, desenvolvemos os projetos através de práticas lúdicas intencionais e prazerosas, respeitando os princípios básicos da educação que é o educar e cuidar. O ambiente escolar possibilitou o desabrochar sociocognitivo da criança nas interações, participações e convivências.

Com essa liberdade, a criança poderá conquistar sua autonomia e confiança para buscar novos desafios e nos mostrar o quanto é potente, e assim nos fazer perceber detalhes tão importantes da fase e o encantamento de cada conquista.

O brincar foi primordial para o desenvolvimento da criança, pois de uma forma pura ela se expressou e aprendeu, infinitas possibilidades de exploração. Com o brincar as crianças puderam desenvolver suas expressões emocionais, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades, utilizando diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.

Através das experiências da escuta atenta com cada criança, elas criaram e construíram sua própria autonomia, gerando capacidades singulares de suas próprias ações, com suas expressões, criações e sensações expondo às necessidades e emoções diante de suas curiosidades diárias envolvendo as suas descobertas. Por meio do contato com a natureza foi possível instigar a curiosidade e permitir a investigação explorando diferentes ambientes.

O objetivo foi propiciar à criança momentos de aprendizagem a partir das construções e vivências, possibilitando propostas de atividades mediadas pelas educadoras, nos espaços internos e externos da UE, permitindo que cada bebê se sentisse pertencente ao ambiente ao qual está inserido, através de incentivos ao seu desenvolvimento intelectual, explorando seus conhecimentos e reconstruindo o que já se conhece, fortalecendo a parceria entre família/escola, propondo o encorajamento à exploração do ambiente e o reconhecimento de si mesma por meios da comunicação, movimentos, gestos, dramatizações, musicalização, literatura, pinturas, montagens e desenhos.

Agrupamento II

Neste ano priorizamos propostas de acolhimento, identidade, autonomia, de literatura, alimentação saudável e propostas científicas. As propostas pedagógicas foram organizadas de acordo com o tema gerador “Do chão da escola para o mundo”, visando uma aprendizagem criativa e transformadora onde as crianças se tornaram protagonistas de seus encontros e aprendizagens, criando significado de mundo e pertencimento, adultos e crianças tiveram o desafio de pensar, refletir e agir, possibilitando uma maior autônima para o convívio entre o grupo e em suas descobertas. As brincadeiras tiveram presentes permitindo o protagonismo da criança na exploração dos diferentes espaços e tempos, nas vivências, na relação e interação entre as crianças, adultos, família e sociedade. Os espaços salas de aula, ateliê, espaço dos jogos, parque, pátio, espaços de leitura e horta permitiram interações e socializações, que foram fundamentais para o desenvolvimento de todos. Buscamos formar seres ativos e empáticos com boa autoestima, prontos a alcançarem habilidades socioemocionais, desenvolvendo a autonomia, a imaginação e a criatividade através das múltiplas linguagens.

Agrupamento III

Segundo a Lei da Primeira Infância (Lei nº13257 de 2016): Compete ao ensino infantil considerar que as crianças são diferentes entre si, respeitar a individualidade e os ritmos de desenvolvimento das crianças e valorizar a diversidade da infância brasileira, assim como as diferenças entre as crianças em seus contextos sociais e culturais. Sendo assim a equipe de educadores do CEI se organizou, planejou e elaborou propostas pedagógicas que contemplaram condições de aprendizagem repetindo as crianças como seres singulares. Conviver com as diversidades culturais, locais, no cotidiano

escolar, possibilitou às crianças, experiências diversificadas, a vivenciarem diversas formas de linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressaram criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuíram para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesma, do outros e da realidade que as cerca.

Oportunizamos experiências estimuladoras que possibilitou a criança construir seu próprio conhecimento, considerando suas características e diferenças étnicas raciais, religiosas, econômicas e todas as suas necessidades específicas. Nesta perspectiva, de acordo com as Diretrizes curriculares Nacionais para a Educação das relações étnico- Raciais para o Ensino de História e Cultura Afro Brasileira e Africana que propõe a divulgação e produção de conhecimentos, a formação de atitudes, postura e valores que eduquem cidadãos orgulhosos de seus pertencimentos étnico-racial - descendentes de africanos, povos indígenas, descendentes de europeus de asiáticos - para interagirem na construção de uma ação democrática, em que todos, igualmente, tenham seus direitos garantidos e sua identidade valorizada.

Oferecemos à criança a possibilidade para a construção de sua identidade pessoal, fazendo com que ela desenvolvesse o seu próprio conhecimento, tendo autonomia para escolher onde e com quem quer brincar, criando situações imaginárias, interagindo com o ambiente e com os coleguinhas, aprendendo a compartilhar o espaço proposto e a construir suas próprias opiniões possibilitando aprendizagem, desenvolvimento e socialização.

Realizamos ações com as crianças para que pudessem exercer sua capacidade de criar, é imprescindível haver uma riqueza e diversidade de experiências brincantes, quer seja direcionado, quer seja o faz de conta, onde a criança imitou, imaginou experimentando outras formas do brincar. Sabemos que a brincadeira é um direito de todas as crianças, é uma forma de expressão de sentimentos, crenças, valores e opiniões. Através do brincar a criança desenvolve múltiplas linguagens, imaginário, a fantasia, coordenação motora, socialização e criatividade.

Com objetivo de proporcionar uma educação que assegure o direito de cada criança, proporcionando igualdade de aprendizagem para todos, realizamos um trabalho colaborativo que possibilitou cultivar o respeito, a cidadania, cuidar de si e do outro, a aceitação, o companheirismo, buscando a formação de cidadãos justos, éticos e que respeitem as diversidades que contribuem para um desenvolvimento integral.

Proposta da Educação Especial

No decorrer do ano letivo, as propostas da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, teve como principal objetivo acolher a criança com deficiência e promover a inclusão de uma maneira integrada, através de diversas propostas entre elas; o livro “Pedrinho o menino albino” (autora Patrícia Prado), juntamente com uma boneca de pano intitulada Alba, sendo possível favorecer a adaptação de uma criança com Albinismo no agrupamento II, fortalecendo a questão racial e a aceitação das diferenças como algo natural e importante a ser trabalhado desde a tenra idade.

Realizamos propostas com espelhos, pinturas, garatujas, materiais didáticos adaptados e a narração da história "Uma amiga diferente" em formato de audiolivro, incorporando diversas linguagens.

Nos apropriamos do Calendário Inclusivo, disponível (<https://www.ifap.edu.br/index.php/setor-inclusao-diversidade/calendario-inclusivo>), a partir de datas específicas, promovemos campanhas de conscientização para as famílias por meio da distribuição de informativos, compartilhamento de vídeos e orientações através do grupo no WhatsApp da UE. O foco é a disseminação de informações que produzem conhecimento assertivos. Portanto, organizamos um encontro presencial para fortalecer os laços com a comunidade escolar.

Tudo isso visa uma educação sensível, que se funda em sensações, sentimentos e experiências, favorecendo o desenvolvimento integral da criança. Sendo assim, fortalecendo o trabalho da educação especial na busca pela eliminação de barreiras que possam surgir no percurso educacional.

Promovendo uma abordagem colaborativa, inclusiva e adaptada, para que isso fosse possível, identificou-se por meio de avaliações formais e informais, observações diárias e comunicação com os pais e profissionais de saúde (pediatra, fonoaudióloga e terapeuta ocupacional), com o intuito de apreender as necessidades específicas apresentada pelo público alvo da educação especial.

Consequentemente, oportunizamos em sala de referência, um ambiente acolhedor e voltado a necessidade da criança com diferentes propostas, entre elas; expressão artística, onde efetuamos pinturas em telas, folha A4, caderno de atividades e papel Craft, utilizando pincel, lápis de cor, giz de cera, tinta guache e a produção de tinta comestível; exploração das cores, como classificação de objetos por cor, pintura com guache, criação de colagens com papéis coloridos, jogos de memória de animais com cartões coloridos.

Durante os momentos da contação de histórias, utilizamos livros ilustrados que abordassem a diversidade (Eu sou assim e vou te mostrar- HEINZ JANISCH, A cesta da Dona Maricota-TATIANA BELINK, Menina Negra- MADU COSTA), realizamos a confecção de cartazes, sendo exposto com o intuito de incentivar a participação e a interação das crianças. Os jogos e as brincadeiras foram presente no decorrer do ano letivo, estimulou o movimento, a coordenação motora e a socialização, como a dança das cadeiras, jogos da memória, amarelinha adaptada, entre outros. As crianças demonstraram satisfação no desenrolar das atividades.

Registramos os comportamentos e atividades das crianças através de fotografias, destacando seu progresso e identificando eventuais desafios, com o objetivo de planejar intervenções pedagógicas personalizadas.

Contudo, gostaríamos de ressaltar que a comunicação regular e aberta com os responsáveis pelas crianças, tem sido de grande valia pois essa parceria tem gerado ótimos frutos.

Durante o terceiro trimestre, exploramos a fascinante Exposição "Mundo das Cores", destacamos a valorização da diversidade e a inclusão reconhecendo a importância desse tema na primeira fase da infância. Sabemos, que nesse período, moldam-se valores, conhecimentos e atitudes que são essenciais para vida. Utilizamos bonecos como forma de representar uma ampla variedade de aspectos, como diversidade étnica, racial, cultural, de gênero, deficiências e transtorno do espectro autista.

Entre as propostas, demos algumas residências (casa, apartamento e oca), livros ilustrados, (Menina bonita do laço de fita, O cabelo de Lelé, O príncipe Negro, Meninas Negras, uma amiga diferente e a Família Sol, Lá, Sil), histórias em Braille (Mala Maluca e A ovelha da dona Rosa). E também pinturas em telas, sendo retratadas pelas crianças.

Durante o decorrer do ano, promovemos as propostas da Educação Especial na perspectiva da Educação inclusiva. O foco desta abordagem é o pleno desenvolvimento de cada criança, independentemente de suas características, habilidades ou condições específicas.

Gostaríamos de enfatizar, que um dos principais objetivos foi fortalecer a parceria entre família e escola, que se mostrou essencial para o progresso do educando, tanto em âmbito pessoal, social quanto educacional. Compreendemos que, quando os pais participam ativamente no ambiente escolar e na rotina de seus filhos, eles se sentem apoiados, valorizados e adquirem maior confiança, além de tornarem-se mais motivados a aprender.

Assim, a chave para o sucesso na implementação das propostas elaboradas foi assegurar o reconhecimento, respeito e acesso equânime a oportunidades, recursos e participação efetiva em todas as iniciativas por parte de todos os indivíduos, sem distinção por suas particularidades, características ou origens.

Fomentamos a intersetorialidade através da parceria entre docente de educação especial e especialistas da área da saúde, unindo esforços na realização de atividades voltadas para a saúde, bem-estar e cuidados com a higiene bucal.

Para assegurar a acessibilidade física e pedagógica, foi implementada ações de adaptação para garantir que o ambiente escolar e os materiais didáticos atendessem às necessidades de todas as crianças.

A avaliação ocorreu de forma colaborativa e formativa, com a participação conjunta do professor de educação especial e do professor de referência, que priorizaram o progresso contínuo da criança, levando em conta suas conquistas pessoais e oferecendo feedback construtivo. O enfoque da avaliação foi nas capacidades e talentos das crianças, em vez de se concentrar exclusivamente nas dificuldades.

Realizamos, também, o nosso 3º encontro intitulado "Café Inclusivo", um café com a família público alvo da educação especial, onde foi possível compartilhar experiências e aprendizados, tanto no âmbito escolar quanto em outros aspectos da vida. Isso criou um senso de comunidade e apoio mútuo entre as famílias e educadores, promovendo um ambiente mais acolhedor e solidário.

Ao término do ano letivo de 2023, finalizamos com êxito a *Mostra Cultural*, proporcionando mais uma oportunidade de celebrar a diversidade e a inclusão. Ao abordar uma variedade de temas sobre diferentes culturas, tradições e perspectivas, promovemos um ambiente escolar mais inclusivo e respeitoso. Durante esse momento, contamos com a participação ativa das crianças, suas famílias e de toda a comunidade, colaborando para uma avaliação positiva da Mostra Cultural.

7 – ASPECTOS FINANCEIROS

PLANEJADO X EXECUTADO

Tipo Despesa	Valor Planejado (R\$)	Valor Executado (R\$)	Saldo (R\$)	Resultado Percentual utilizado (%)	Justificativas
Despesas com Recursos Humanos	R\$ 2.865.776,75	R\$ 2.292.700,15	R\$ 573.076,60	80,00%	Saldo não utilizado transferido para utilização no exercício seguinte
Despesas com Encargos trabalhistas	R\$ 427.323,84	R\$ 378.484,70	R\$ 48.839,14	88,57%	Saldo não utilizado transferido para utilização no exercício seguinte
Despesas com Consumo	R\$ 105.986,15	R\$ 81.164,81	R\$ 24.821,94	76,58%	Saldo não utilizado transferido para utilização no exercício seguinte
Despesas com Serviços	R\$ 43.316,48	R\$ 28.868,37	R\$ 14.448,11	66,65%	Saldo não utilizado transferido para utilização no exercício seguinte
Despesas com Bens Duráveis	R\$ 3.217,70	R\$ 1.080,00	R\$ 2.047,70	34,53%	Saldo não utilizado transferido para utilização no exercício seguinte
Despesas com	R\$ 39.868,48	R\$ 25.409,20	R\$ 14.459,28	63,73%	Saldo não utilizado transferido para utilização no

serviços de manutenção					exercício seguinte
Total	R\$ 3.485.400,00	R\$ 2.807.707,23	R\$ 677.692,77	80,56%	Saldo não utilizado transferido para utilização no exercício seguinte

8.CERTIDÕES DE REGULARIDADE FISCAL	VALIDADE
Certidão de Regularidade junto ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - CRF - FGTS	22/04/2024
Certidão de Regularidade de Débitos Trabalhistas - CNDT	01/10/2024
Certidão de Regularidade de Débitos Tributários inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo	15/05/2024
Certidão de Regularidade de Débitos Tributários não inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo	04/10/2024
Certidão de Regularidade de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União	01/10/2024
Certidão de Regularidade de Débito de Qualquer Origem (CND Municipal)	14/06/2024

9.DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS - DIRD	
RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO	(R\$)
A. Saldo do Exercício Anterior	R\$ 682.445,33
B. Repasses Públicos no Exercício	R\$ 3.485.400,00
C. Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	R\$ 111.066,76
D. Outras Receitas decorrentes da execução do ajuste	R\$ 0,00
(E = A + B + C + D) Total de Recursos Públicos	R\$ 4.278.912,09
(F) Recursos Próprios da Entidade Parceira	R\$ 0,00
(G = E + F) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO	R\$ 4.278.912,09
(-) Despesas Pagas no Exercício	R\$ 2.807.707,23
(=) Recurso Público Não Aplicado	R\$ 1.471.204,86
Valor devolvido para o Órgão Público	R\$ 0,00
Valor autorizado para aplicação no exercício seguinte	R\$ 1.471.204,86

8- ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO - QUADRO DE METAS
META 1 - Elaboração de um projeto pedagógico que organize as ações educacionais resultantes da reflexão e interação de um coletivo de educadores, crianças e famílias, no movimento de pensar e fazer com o outro, com o conhecimento e com a cultura. (Pontuação: 0 - 100)
Indicador 1.1 – Escuta e acolhimento da diversidade de opiniões e sugestões dos diversos coletivos na construção de uma proposta educativa que tenha como foco a criança. (Pontuação: 0 - 30)
Apontar quais ações foram REALIZADAS no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Composição dos Colegiados (Conselho de Escola e CPA)

No início do ano tivemos a eleição dos membros para compor o Conselho de Escola e a formação do grupo para atuar na Comissão, sendo esse grupo composto por representantes de cada segmento da comunidade escolar.

Foram quatro encontros durante o ano de 2023: 28/02, 14/04, 04/08 e 01/12. Nesses encontros tratamos da construção do PP, metas e avaliações, prestação de contas trimestrais, foi ressaltado a seriedade e transparência com relação a prestação de contas que a Unidade Escolar realiza para com o órgão público.

Através da composição dos Colegiados as famílias e a comunidade puderam participar ativamente da rotina escolar. No primeiro trimestre recebemos a carta específica de devolutiva da gestão central à CPA no dia 13 de fevereiro, que apresentou respostas e orientações as solicitações como:

Troca dos brinquedos atuais do parque por outros feitos de madeira; Instalação da placa de identificação da unidade; Fechamento (com tela) e cobertura do Tanque de Areia; Junção dos lactários, construção de + 2 salas de aula e 1 sala de professores; Adequação da calçada, a solicitação vem com o objetivo da reforma, adaptando rampa de acessibilidade em frente ao portão da unidade, facilitando assim a entrada e saída de cadeirantes, carrinhos de bebê, idosos e crianças; Construção da Horta.

Nesta carta recebemos orientações para quais departamentos recorrer: - Coordenadoria Setorial de Suprimentos; - Departamento Pedagógico; - Assessoria de Comunicação. Discutimos em reunião e direcionamos para os departamentos competentes.

No segundo trimestre tivemos três encontros:

28 de Abril de 2023 – retomamos questões das melhorias da escola, pontuamos e falamos sobre a carta de negociação, que foi encaminhada para os departamentos competentes, com a responsabilidade de cada instância.

Falamos das ações estabelecidas da UE em relação ao último atentado em uma escola, providenciamos rádio comunicador para o contato do porteiro com o secretário, também para ser utilizado no momento da saída das crianças, comunicamos as famílias e comunidade da atenção redobrada em torno da escola, divulgamos contato telefônico da guarda municipal para emergências.

26 de Maio de 2023 – Com a movimentação dos últimos acontecimentos, pautamos e registramos pedidos das famílias meio às preocupações, sendo assim, nos apropriamos de informações imediatas para ocorrências de emergência, participamos de reuniões de orientação do NAED, tranquilizamos a comunidade e famílias por meio de comunicados e reuniões.

Em 16 de Junho de 2023 – Antecipamos nossa reunião da CPA, para ouvirmos os membros da comissão, e pautamos a “Festa na Fazenda”; trouxemos a escuta das crianças, que relataram a importância da festa, da presença da família, das brincadeiras e danças.

Avaliamos que a festa tem total impacto no desenvolvimento das crianças, parte de sua responsabilidade envolve a escola, família e comunidade, todos envolvidos em participar e contribuir. Tivemos ajuda das famílias nas atividades: pesqueiro que ajudou a compor a festa com carroça, feno, vara de pesca etc.

No dia 25 de Agosto de 2023: O mês de agosto é a época de reprodução dos escorpiões, período em que as fêmeas têm maior concentração de veneno. Por isso, o cuidado e a prevenção devem ser redobrados, o assunto pautado repercutiu nas nossas reuniões, e nos canais de comunicação entre escola x família.

Realizamos campanhas e falamos sobre o assunto junto às crianças.

Ligamos para Luis Henrique, veterinário da Vigilância Sanitária, que nos orientou sobre os cuidados das áreas externas e internas.

No encontro de 29 de Setembro de 2023, como abordamos no mês de agosto o assunto sobre os escorpiões, fizemos uma ação para remover objetos patrimoniais inservíveis que estavam na casinha e em cima dos banheiros do pátio da unidade do CEI. A preocupação foi pautada e falamos sobre os cuidados e prevenção, e no dia 08 de setembro foi realizada a dedetização na UE.

Nesse encontro, 27 de Outubro de 2023, tivemos a alegria de acompanhar a reforma e instalação dotanque de areia com

fechamento com tela de proteção, ainda não recebemos cobertura por conta do sol, mas estamos caminhando para conquistarmos benefícios para as brincadeiras, e auxiliar no desenvolvimento de ensino das crianças. A instalação levou 2 dias, solicitamos com a gestão e conselho a compra da cobertura areia para o uso do tanque de areia.

24 de Novembro de 2023: O grupo da CPA, teve conhecimento sobre a proposta e negociação da construção da horta, sabemos que a escola tem espaço amplo para a construção da horta e foi pensado na construção perto do quiosque. Juntamente com o Projeto Político Pedagógico, o projeto horta encontra-se vivo, após diversas reuniões e desejo da realização, contamos com o grupo docente da U.E. e junto com a gestão investimos em uma estrutura de eucalipto, mapeamos o canteiro, e o mantenedor ajudou a posicionar a madeira, recebemos a terra adubada e pronta para o plantio, da prefeitura, ganhamos as mudas de alface.

Ficamos alegres com esse grande passo construído com tamanha relevância para nosso projeto horta.

Reuniões individuais com as famílias/responsáveis

A escola atendeu individualmente várias famílias, acolhendo as necessidades e singularidades de cada uma. Essas reuniões individuais foram acompanhadas pela professora, por um membro da gestão e pela professora de Ed. Especial, quando necessário. Toda reunião realizada foi registrada em ata.

Reunião coletiva com as famílias/responsáveis

No início do ano tivemos nossa primeira Reunião de Família e Educadores, em 27 de Janeiro de 2023, onde apresentamos a equipe pedagógica e o ambiente escolar. Também tratamos de assuntos concernentes a rotina escolar. Também realizamos reuniões em dois de agosto e sete de dezembro para as famílias e educadores, onde discorremos sobre a prática pedagógica e a importância da parceria entre escola e família.

Comunicação entre escola e família.

No início do ano as famílias receberam um caderno customizado, por criança, confeccionado pelas educadoras do agrupamento, que foi utilizado como via de comunicação entre a escola e o responsável. Também fornecemos o telefone fixo e o whatsapp para facilitar a comunicação e atendimentos diariamente na secretaria da escola, de acordo com a necessidade de cada família.

Indicador 1.2 – Construção de Propósitos educativos que contemplem as características e/ou necessidades da comunidade atendida (Pontuação: 0 - 20)

Apontar quais ações foram REALIZADAS no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

A escola mantém ações de acolhimento durante todo o ano, pois recebemos crianças e famílias todos os meses. Temos na escola uma rotatividade de crianças devido as famílias mudarem constantemente de endereço. Toda família nova que chega na escola é recebida pela equipe gestora e por professoras. Nesses encontros a proposta pedagógica é apresentada, a rotina, horário de entrada e saída, falamos sobre os pertences da criança entre outros. Toda a equipe educativa do CEI procura atender com atenção e carinho as crianças providenciando espaços criativos e aconchegantes. A equipe pedagógica se preparou e providenciou ambientes na sala, para que cada criança pudesse se sentir segura e tranquila. No dia a dia ao chegarem na escola as crianças são recebidas por educadoras de referência, que acolhem e levam as crianças para a sala. No final do dia as crianças são encaminhadas por educadoras, para seus pais ou responsáveis a medida que eles chegam para buscá-las. Utilizamos rádios comunicadores para facilitar a saída. Fez parte da rotina do CEI a escuta e o acolhimento das famílias de acordo com a necessidade de cada uma. Temos realizado esses atendimentos diariamente, na entrada e saída das crianças, em reuniões pré agendadas ou esporádicas, via whatsapp, caderno de recados e participações nos grupos colegiados.

Maleta Viajante - Literatura Infantil

Encaminhamos livros infantis em uma maleta intitulada “Maleta Viajante” com objetivo de promover a interação entre a família e escola no processo de desenvolvimento das habilidades leitoras das crianças atendidas pela Unidade. A ação pedagógica promoveu a prática da leitura, as crianças levaram a maleta com um livro e um caderno de registro, onde a família relatou através de texto e fotografia a vivência deste momento.

Jardim sensorial

O pequeno jardim que ganhou vida pelas mãos das crianças do agrupamento II, teve como objetivo apresentar o contato com a natureza, as diferentes texturas como: solo, pedras, lama, sementes, brotos e folhas, trouxe experiências e os pequenos ficaram empolgados em ver o desenvolvimento das plantinhas do canteiro. As famílias foram convidadas a conhecerem este espaço, que com carinho foi criado e cuidado pelas crianças.

Caderno de receita - Alimentação saudável

A turminha do agrupamento III desenvolveu um caderno de receitas, para cada culinária um registro com descrição e fotografias. A atividade pedagógica contou com a participação da família que encaminhou sugestões de receitas. Cada criança levou para a casa seu caderno de receitas, provocando assim hábitos alimentares mais saudáveis.

Indicador 1.3 – Elaboração de Planos de Ensino específicos de cada turma em consonância com os propósitos educativos, as características do grupo de crianças e que revele intencionalidades pedagógicas definidas pelos educadores, na relação com o pensar e fazer com as crianças e suas famílias.(Pontuação: 0 - 50)

Apontar quais ações foram REALIZADAS no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Ao longo do ano letivo de 2023, desenvolvemos ações pedagógicas através dos projetos elencados no PP e garantimos a participação efetiva da comunidade escolar. A escuta e observação da criança nos proporcionou novos rumos, outros direcionamentos com relação ao desenvolvimento das propostas. A curiosidade e a alegria em fazer novas pesquisas, trouxe bons resultados. Os projetos que desenvolvemos foram: Aleitamento Materno; Acalantos e Encantos; Como eu me vejo; Era uma vez; Sabores da Infância; Pequenos Cientistas; Pequenos Artistas que cantam e encantam; Minha vida é uma viagem; Brincadeiras de todos os tempos e Natureza e seus encantos.

Nesse ano aprofundamos os estudos sobre a abordagem pedagógica de Reggio Emilia, que nos aponta a criança como protagonista de seu desenvolvimento, sujeito independente, autônomo e confiante em sua capacidade, e que nos instiga a desenvolver as habilidades de cada um através da arte, da escuta atenta, do trabalho em pequenos grupos, tendo o adulto como colaborador, observador e guia do processo de aprendizagem. Nossos projetos estão referenciados aos documentos municipais e federais.

Documentação de verificação

1)Projeto Pedagógico (incluso no PP on-Line)

2)Atas das Reuniões Pedagógicas de Avaliação Institucional (RPAIs)

Avaliação da Direção

Nota (média das notas dos relatórios anteriores):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(X) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

META 2 - Promoção de uma educação integradora e inclusiva, de qualidade social, voltada para a vida na sociedade e na cultura, tendo em vista o papel da escola na disseminação e produção de conhecimentos. (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 2.1– Ações Educacionais que garantam relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão: corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram REALIZADAS no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Roda de conversa e Contação de história.

As histórias são inseridas todos os dias para a familiarização do gênero textual, onde as crianças escolheram e outros momentos o professor inseriu o texto através da ludicidade, com a ampliação do contexto a criança criou memória, estimulou a criação do seu repertório fantasiando a partir do momento reproduzido pelo adulto, realizadas com materialidades amplas e diversas, como o guarda chuva musical, panos, tocos de madeiras, chocalhos, guizos, bonecas, fantoches entre outros para a reprodução da história e fantasia criada a partir do gênero textual.

Pedro vira porco espinho – Janaina Tokitaka; A tartaruga e a lebre; Tata volta às aulas; Menina bonita do laço de fita; Brincando de cozinha no parque; Esconde-esconde no guarda chuva; Caminhar sobre a linha; Massinha caseira; Bolinhas de sabão; Lavagem de brinquedos; Passe a bola; Boliche; Equilibrando a bolinha; Cama de gato; Brincadeiras com movimento de pinça; Coelhoinho sai da toca; Circuito psicomotor com bambolês; Ovo choco e Brincadeira com bolinhas

coloridas.

Danças e Músicas

A música e a dança são indicadores muito presentes no dia a dia da escola, fazem parte de muitos contextos pedagógicos, no momento da roda, das brincadeiras, no momento das refeições, da higiene pessoal.

O contato com a música e com a dança abre um leque de possibilidades, experiências e vivências, contribui para a construção de capacidades físicas e intelectuais, promovendo sensações e descobertas do corpo e de seus movimentos.

Apresentamos as músicas e danças

Bom dia/Boa tarde amiguinho como vai? ; Pintinho Amarelinho; Borboletinha; Se eu fosse um peixinho; Loja do Mestre André; Eu tenho um amigo sapo; Sapo cururu; Eu vou andar de trem; Músicas relaxantes e instrumentais como laborais A roda do ônibus; Dinâmica das almofadas musical; Roda musical com instrumentos; Aquarela “Toquinho”; Imitando os animais; Procurando os sons; História “João Carneiro o Pandeiro”: Apresentaremos o instrumento musical “pandeiro” e deixaremos que as crianças expressem seus conhecimentos sobre o mesmo. Convidamos um pai de aluno para tocar na roda musical o instrumento “pandeiro”. Construímos juntos com as crianças um instrumento musical utilizando material reciclável (Pandeiro); Emília do sítio do picapau amarelo; Caranguejo não é peixe; Salada de frutas; Bom dia/Boa tarde amiguinho; O que que tem na sopa do neném; A mulher do sapo; Canções de roda “A saia da boneca”; A dona aranha.

A “Festa da família” :

Tivemos apresentações de todos os agrupamentos, com o objetivo de promover um momento de interação entre crianças, famílias e escola, o intuito foi estreitar laços; Músicas das apresentações: ● AGI A: Trem bala - Ana Vilela ; ● AGI B: Como é grande o meu amor por você - Roberto Carlos ; ● AGI/II: Splish splash – Sandy e Junior; ● AGIIA: Abraço bom – Força e Vitória - ; ● AGIIB: Era uma vez – Toquinho; ● AGIIC: Cuida de mim – Michael Sullivan; ● AGIIIA: Coisa linda – Tiago Lorc; ● AGIIB: Meu abrigo – Melim; A Festa da Família foi um momento muito esperado pela escola e as famílias, juntos formamos uma grande equipe estabelecendo valores, respeito e parceria.

Uso do ateliê

Durante o ano o trabalho foi realizado utilizando o espaço do ateliê como forma de expressões artísticas, possibilitando diferentes sensações por meio da experiência lúdica e da experimentação de diversos materiais, aguçando os sentidos, a imaginação, a criatividade, a autonomia e a curiosidade.

Brincadeiras

Todos os dias dentro do contexto lúdico e pedagógico são realizadas brincadeiras direcionadas com intencionalidades, foram desenvolvidas propostas do brincar para o conhecimento do corpo, explorando os espaços e pertencimento do ambiente da unidade escolar. Oferecemos possibilidades de brincar explorando os vários espaços da unidade escolar, onde vivenciaram situações que proporcionaram o exercício da boa convivência, como respeitar as regras e combinados. Através das brincadeiras as crianças exploram o mundo, se comunicando, se expressando e aprendendo uma série de habilidades importantes. A brincadeira é fundamental para o desenvolvimento da criança. Boliche de garrafas pet; Acertar a bolinha na boca do sapo; Bolinha de sabão; Espuma de Sabão; Quebra cabeça dos animais; Passando o bambolê; Pula saco; Basquete; Equilíbrio na corda; Peteca; Esconde – esconde; Caça ao tesouro; Brincadeira de casinha; Caixa sensorial; Estátua; Caretas; Brincadeira puxa fitas; Brincadeira pescaria de peneira; Brincadeira carrinho com lenço; Brincadeira corrida da cadeira; Brincando de casinha; Brincando na Cama de Balões; Brincando com água; Brincadeiras de corda; Dança das cadeiras; Brincadeira com materiais não estruturados; Brincando de cozinha no parque; Esconde – esconde no guarda chuva; Caminhar sobre a linha; Massinha caseira; Bolinhas de sabão; Lavagem de brinquedos; Passe a bola; Equilibrando a bolinha; Brincadeiras com movimento de pinça; Coelhoinho sai da toca; Circuito psicomotor com bambolês; Ovo choco; Brincadeira com bolinhas coloridas.

Sexta feira diferente.

Durante as sextas feiras de cada semana, as professoras juntamente com as crianças, agentes educacionais e as famílias apresentaram uma peça teatral ou musical.

Cada semana uma turma foi direcionada para essa apresentação no palco interno da unidade escolar, socializamos com momentos de muita ludicidade, dramatização e musicalidade.

A “Sexta – feira Diferente” foi pensada para fortalecer o vínculo com os agrupamentos da comunidade escolar, através das apresentações teatrais e musicais realizadas no pátio. Buscamos nestes contextos das apresentações construir coletivamente práticas pedagógicas que permearam as linguagens culturais, de forma a proporcionar nesse contexto interações lúdicas, literárias e ambientais, que levaram as crianças ao protagonismo, à autonomia e ao sentido de pertencimento do seu ambiente.

Musical cara de quê?; O pano encantado; Passeando na floresta; O caso do bolinho; A roda do ônibus; Musical – Atravessar a rua; Sementinha; Balão Mágico - Super Fantástico; Guarda-chuva musical; Depois um coração - Christian Felix; 7 de Setembro: Encenamos com as educadoras um teatro explicando para as crianças o significado das cores da bandeira do Brasil; Rato: Palavra Cantada; O sítio do seu Lobato; Musical – Boneca de lata; Dança da imitação – Caninópolis.

Indicador 2.2 – Ações Educacionais que garantam vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Oportunizamos momentos de brincadeiras através de atividades lúdicas, promovendo assim as interações entre os pares e educadores. Nos espaços interno e externos da UE as crianças puderam ter contato com ambientes agradáveis intencionalmente organizados, onde apreciaram o contato com a natureza e seus elementos água, terra, argila, folhas, gravetos e pedregulhos. Também foram propostas atividades pedagógicas com elementos não estruturados, que ampliou a criatividade e a imaginação. Em contra partida ao contato com os diversos elementos, foram disponibilizado materiais escritos e livros para manuseio das crianças e contação de histórias, trazendo enriquecimento para o vocabulário, fortalecimento para as habilidades linguísticas e proporcionando vivências afetivas.

Indicador 2.3 – Ações Educacionais que garantam relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Práticas sociais do cotidiano.

No período de acolhimento foi estruturado um trabalho para a ambientação das crianças nos espaços da escola. Os pequenos estudantes visitaram salas de aula, lavanderia, refeitório, estacionamento, departamento administrativo, diretoria e foram apresentados aos colaboradores de cada departamento da U.E. Nesta oportunidade, tiveram a possibilidade de conhecer e se relacionar com novos colegas e adultos.

As práticas no cotidiano escolar abrangem outras dimensões além da área social tais como: a imaginária, a lúdica, a cultural, a ética e a estética importantíssimas para a formação humana. As práticas sociais estão diretamente ligadas às propostas pedagógicas que garantiram a aprendizagem e bem estar das crianças.

Proporcionamos espaços que garantiram desenvolvimento de habilidades como: pular, andar, correr, subir, descer, entre outras habilidades motoras e práticas sociais. O ambiente em que as crianças estão aptas para a interação é o nosso parque e o pátio. Os espaços são redescobertos pelas crianças, ela reproduz e imagina, os sentidos das crianças não param e seu corpo também é um espaço em desenvolvimento.

Proporcionamos jogos e brincadeiras culturais com o objetivo de promover o contato com os números e relações quantitativas. O brincar com os números foi uma forma prazerosa e divertida para as crianças, pois, através dessas brincadeiras e atividades lúdicas, elas puderam comparar quantidades, identificar algarismos e contar. A interação divertida se torna prazerosa, através do brincar, assim com os números as crianças, contaram, recontaram e ilustraram a quantidade, identificando os algarismos.

Indicador 2.4 – Ações Educacionais que garantam Relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança; (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Proporcionamos condições para que a criança manifestasse seus sentimentos e desenvolvesse suas habilidades pessoais, através das variadas formas de expressões artísticas realizadas: Em roda musical, os diferentes ritmos trouxe a diversidade cultural. Ocorreram encenações fundamentadas em canções infantis. As crianças foram convidadas a escolher personagens das músicas e apresentar no momento da roda; Familiarização de instrumentos riscantes e material para modelagem, para tanto foram disponibilizados vários tipos de lápis, canetas, pincéis, tintas, colas, argila, massa de modelar, forminhas, tintas naturais, gravetos, folhas, etc. Em nosso ateliê as crianças desfrutaram de momentos de criatividade e do uso da imaginação para criarem livremente. As criações dos pequenos (diferentes tipos de garatujas), foram expostas nas salas de aula, algumas no pátio e posteriormente enviadas para os familiares.

As crianças conheceram um pouco de obras dos artistas Piet Mondrian, Ivan Cruz, Monteiro Lobato, Vicent Van Gogh. Participaram de passeios ao cinema, onde puderam expandir as vivências e o universo de experiências. Outras vivências e interações foram possíveis por meio de vídeos educativos, apresentações teatrais, desenhos culturais e diversas literaturas.

Indicador 2.5 – Ações Educacionais que garantam vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

O Cei Elenice teve como propósito criar situações contextualizadas que favoreçam a construção da identidade, como

parte do processo de formação pessoal e social. Para tanto trabalhamos a Diversidade cultural, Musicalização, O cuidado e o faz de conta, Aprendendo sobre o trânsito, Culinária, sabores, aromas e cores.

Dentre essas questões trabalhar a diversidade cultural com as crianças foi um grande desafio que envolveram o despertar da curiosidade, onde apresentamos diferentes culturas do nosso próprio país, proporcionando assim, o conhecimento e reconhecimento entre diferentes grupos raciais, étnicos e culturais que fazem parte também do nosso ambiente escolar. Toda a proposta pedagógica foi apresentada com o objetivo de desenvolver o respeito e a inclusão das pessoas diferentes, bem como despertar a solidariedade entre elas.

Indicador 2.6 – Ações Educacionais que garantam promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

A capacidade de interação social é de extrema relevância para todos os indivíduos e promove a socialização entre pessoas de crenças diferentes, condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, através de uma educação abrangente e inclusiva. Durante a infância, parte desse desenvolvimento ocorre de maneira natural, porém é fundamental que também seja estimulada desde de sua tenra idade de forma intencional. Portanto, quando a criança é exposta a ambientes diversos, vivências de situações do convívio diário e estabelece interações com outras crianças e adultos, seu crescimento é maximizado. Dessa forma, as propostas da UE desempenharam um papel fundamental nesse processo, aprimorando a habilidade de sociabilidade e comunicação, com o intuito de assegurar que todas as crianças tivessem oportunidades iguais de aprendizagem e desenvolvimento. Além disso, buscamos fomentar o desenvolvimento social e emocional das crianças, encorajando o senso de empatia, compreensão e respeito. Acreditamos que esse olhar tem colaborado para a criação de indivíduos mais conscientes e tolerantes, capacitados para conviver em harmonia na sociedade.

Os diferentes espaços da escola foram organizados e ambientalizados, para garantir uma educação integradora e inclusiva e através das ações pedagógicas permitimos o acesso a cultura e a socialização. Com a intencionalidade de fortalecermos também o vínculo com as famílias e comunidade, proporcionamos espaços para oficinas, reuniões coletivas e individuais, momentos festivos com apresentação das crianças, atividades culturais entre outros.

Indicador 2.7 – Ações Educacionais que garantam interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Com ludicidade e intencionalidade, através de ações pedagógicas, destacamos diariamente junto aos pequenos a importância de fazer boas escolhas diante das situações rotineiras. E, para alcançarmos os objetivos preestabelecidos referentes autonomia, cuidado pessoal, autoorganização e bem estar, utilizamos músicas, brincadeiras, jogos, histórias. E como instrumentos para compreensão e entendimento do conhecimento, as ações foram executadas em pequenos grupos. As práticas foram permeadas por cantigas, exercícios lógicos, brincadeiras tradicionais, evidenciando o comportamento a ser seguido. Com a intencionalidade de colaborar cada vez mais com a criança, para que esteja sempre apta a perceber a importância de si e do outro, e autogerenciar-se no momento da escolha diante de suas vivências.

Organizamos cantinhos pedagógicos ambiente (acolhedor com representação simbólica) para estimular as relações sociais, auto organização e cuidado pessoal. E após as brincadeiras, fortalecer a importância da arrumação, encorajando a limpeza e organização dos brinquedos e ambiente.

Brincando e cantando foi possível aprender um elenco de hábitos de higiene pessoal, trabalhando com as crianças que ao lavar as mãos é um dos hábitos mais importantes, e que precisa ser realizado antes e após as refeições, após usar o banheiro e após as brincadeiras, ensinando e reforçando esses momentos por meio da música (lavando as mãos).

Em sala realizamos uma atividade para identificar os produtos de higiene pessoal, apresentamos para as crianças produtos (escova de dente, creme dental, pente de cabelo, sabonete líquido e álcool gel), expostos em cesta.

A escovação bucal foi apresentada e aprimorada, com o passar do tempo, trabalhamos através do Boca Gigante (confeccionado pelas educadoras), a maneira correta de realizar a escovação. O banho fez parte da rotina diária dos bebês, uma ocasião tranquila e relaxante que foi além da higienização, foi um momento de socialização entre a criança e o educador.

Foram realizadas ações (reunião e informativos), referente ao aleitamento materno, para que os bebês fossem assegurados do seu direito de se alimentar desde os primeiros meses de vida. Preparamos a sala da coordenação um momento de tranquilidade e após esse momento convidamos as lactantes para amamentarem seus bebês com horários previamente organizados. Sabemos, que alimentação tem como objetivo contribuir para melhor nutrição, portanto, no período de acolhimento apresentamos os espaços das refeições para os bebês e crianças; o refeitório, o lactário a cozinha, as

cozinheiras de forma lúdica. Encaminhamos para as famílias o cardápio nutricional através do grupo de WhatsApp e disponibilizamos no mural da unidade escolar, respectivo a cada agrupamento I/II/III, para que os responsáveis acompanhassem o que estava sendo servido na UE, e assim estimulassem hábitos de alimentação saudáveis também em casa.

Durante o servimento das refeições apresentamos os alimentos e a sua importância (arroz, feijão, macarrão, frutas, legumes e verduras), reforçando suas cores texturas e sabores, incentivando as crianças a degustarem cada alimento ofertado. Também foi estimulado a utilizarem corretamente os talheres, permitindo autonomia durante as refeições.

Indicador 2.8 – Ações Educacionais que garantam relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram REALIZADAS no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Os temas planejados e aplicados nesse ano foram envolventes e as crianças como protagonistas apresentaram grande destaque. Através das múltiplas linguagens foi possível estimular o desenvolvimento e habilidades dos pequenos artistas. Mediante a música, a dança, o desenho, a pintura, a modelagem na argila, a expressão artística de cada um foi transmitida permitindo associações com elementos do meio ambiente.

Fazendo uso da abordagem Reggio Emilia, para ampliar nossos conhecimentos, onde os elementos da natureza foram utilizados nas ações pedagógicas de maneira encantadora presentes no contato com o parque e no ateliê, onde folhas, cascas, sementes, penas, e gravetos fizeram parte de uma experiência enriquecedora desbravando esse mundo da imaginação. Permitimos às crianças o contato com a natureza, área verde, parque com plantas, flores, jardim e árvores, assim foi possível discorrer sobre os cuidados com o meio ambiente, trazendo o respeito pelo local em que vivemos e pela vida. Abordamos temas como o cuidado com as formas de vida aqui presentes (escola) pudemos ver o anseio das crianças e o interesse com o cuidado com as plantas existentes no parque, pequenas árvores, plantinhas, zelando assim desse espaço que eles tanto gostam.

Mostramos às crianças a importância do consumo consciente da água, em roda de conversa identificamos as garrafinhas e apontamos a importância da autonomia da hidratação.

Investigamos o espaço externo, onde as crianças observaram formigas, joaninhas, borboletas e pássaros, o contato das crianças com a grama e com a terra também causou estranheza e curiosidade.

Continuamos em nosso plantio de flores e hortaliças, nossas crianças tiveram a oportunidade do contato direto com a horta. Diariamente, em pequenos grupos os canteiros eram regados e recebiam uma atenção especial. Neste período foi trabalhado o desenvolvimento da semente e o cuidado com o meio ambiente, as crianças tiveram a oportunidade de acompanhar o crescimento do que foi plantado, colher as verduras e degustar.

Indicador 2.9 – Ações Educacionais que garantam interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram REALIZADAS no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

É de extrema relevância que as questões culturais e as tradições sejam promovidas desde a tenra idade, porém, não apenas no contexto escolar e sim externando para família e a comunidade, na qual a criança está inserida.

Dessa maneira, torna-se factível que eles entendam e mantenham um olhar respeitoso para as tradições culturais vigentes em nosso meio social. Para tanto o CEI, promoveu oportunidades para que a criança desenvolvesse sua própria identidade, promovendo a exploração consciente de si e do outro, por meio da arte, história, cantigas de rodas, dança, brincadeiras e das interações socioculturais e das vivências em diferentes espaços culturais.

Cada turma realizou ações pedagógicas voltadas ao autoconhecimento fazendo uso de recursos como espelhos, fotografias, desenhos, colagens, histórias e pinturas para reconhecimento de si e do outro, as famílias também tiveram participação nos enviando fotografias da criança junto à família.

Trabalhamos as diferenças: cor do cabelo, dos olhos, da pele, uso da balança para pesagem, medida da estatura, sobre os gostos, preferências e o que fizeram no final de semana nas conversas em rodas.

Apresentação do livro infantil Menina bonita do laço de fita, trazendo a história utilizando como recurso uma linda boneca mostrando de forma dinâmica a cor da pele, olhos e cabelos, manifestando a diversidade e a representatividade racial no ambiente escolar.

Construímos árvores genealógicas e murais com fotos apresentando diferentes grupos familiares, ressaltando a cultura e a diversidade na qual cada criança está inserida, utilizando como recurso a caixa mágica, contendo dentro dela espelho e fotos das famílias. Apresentamos diferentes grupos familiares, ressaltando a cultura e a diversidade.

Trabalhamos a culinária brasileira, apresentamos para as crianças a importância de se alimentar bem e as comidas típicas brasileiras ricas em nutrientes e saborosas, foram momentos prazerosos de muita aprendizagem, com o objetivo de estimular a curiosidade e novas experiências.

Em um primeiro momento falamos e apresentamos nosso País “Brasil” começamos com uma pesquisa: O que as crianças

mais gostavam de comer;

Comparamos com outras comidas típicas de outros países, a mais identificada pelas crianças na pesquisa “comida japonesa” elas consideraram bem diferente da nossa tradição.

Degustamos o biscoito sequilho, realizamos com as crianças a mistura e preparo da receita, contamos a tradicional história da receita, tradição antiga do sertão de Pernambuco; Apresentamos para as crianças o feijão, consumido pela população brasileira, contamos sua origem e benefícios, de forma lúdica realizamos o plantio e observamos seu crescimento – Região Sudeste do Brasil apresentamos a famosa “feijoada”; Apresentamos o pão de queijo, tradicionalmente mineiro, que esteve presente em nosso cardápio; Apresentamos para as crianças, mais conhecida na Região Norte a tapioca, feito pela mandioca, em roda de conversa apresentamos o legume e contamos como é o processo para virar a farinha, fizemos o preparo depois degustamos.

Cada agrupamento mediante a sua especificidade realizaram ações pedagógicas, nas quais abordaram a valorização pessoal através da diversidade. Focando nas variações de: cor dos cabelos, dos olhos e da pele.

Promovemos também, atividades com instrumentos riscantes com as cores que representam a diversidade racial da população brasileira, com o intuito de desconstruir a ideia de que somente o rosa pode ser usado para pintar a cor da pele das pessoas.

1. - Apresentação do Grafismos Indígenas (desenho).

2. -Arte rupestre brasileira. (Desenhos de animais, fenômenos da natureza).

Fizemos a apresentação do livro infantil Meninas Negras (Madu Costa),valorizando a identidade afrodescendente na imaginação infantil. Sendo justamente à imaginação que é destacada na história, a partir de uma composição sensível, de textos curtos e poéticos, associados a belas ilustrações e do livro Elmer, o elefante xadrez(David McKee)

Nosso mundo é vasto, com uma diversidade imensurável de traços e culturas.

Inserir a cultura no cotidiano das crianças através das brincadeiras, favoreceu o conhecimento de hábitos, costumes e tradições. A educação cultural promoveu o diálogo, reflexão e o aprendizado.

Indicador 2.10 – Ações Educacionais que garantam o uso de recursos tecnológicos e midiáticos articulados a práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura. (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram REALIZADAS no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Utilizar recursos tecnológicos com o intuito de enriquecer as práticas pedagógicas realizadas no CEI, foi nosso objetivo Realizamos a apresentação do laboratório móvel que as práticas pedagógicas realizadas no CEI. contém: microscópio, lupa, globo terrestre e esqueleto, entre outros, para que pudessem conhecer e aprender como utilizar os materiais que o compõem. Também desenvolvemos atividades com a mesa interativa, com jogos de raciocínio lógico, matemática, cores, jogo de encaixe, onde brincaram e apreciaram muito.

Através do data show recurso disponível na escola, oportunizamos momentos de cineminha em que apresentamos filmes infantis e musicalização para momentos de relaxamento. Os tablets foram apresentados às crianças em sala para que pudessem conhecer o novo objeto eletrônico, onde eles se mostraram muito à vontade e familiarizados a manusear essa tecnologia que faz parte da vida dessa geração.

Experiência com a mesa de luz, utilizamos alguns materiais como a areia colorida e alguns pincéis sobre a mesa, para estimular a curiosidade, permitindo que a aprendizagem ocorresse de forma prazerosa;

Utilizamos rádio portátil com brincadeiras como danças e brincadeiras cantadas . Caixa de som com microfone e impressora também compõem nosso arsenal tecnológico, que utilizamos em sala pois fazemos impressão de atividades para colorir, fotos e desenhos. No pátio da escola fazemos uso desses recursos quando nos reunimos para nossa sexta-feira diferente com apresentações de músicas, teatros e danças, os agrupamentos se reuniram para momentos de diversão e socialização.

As fotografias foram tiradas diariamente para registro das interações, onde posteriormente fazemos a impressão e arquivamos em pastas para que possam ver os seus retratos e acompanhar o desenvolvimento das suas atividades; Utilizamos o liquidificador para fazer suquinho com as frutas que foram apresentadas através da história da cesta da dona Maricota, onde eles ficaram observando o objeto e apontando com alegria enquanto viam as cores das frutinhas se misturando e se tornando um delicioso suco.

Fizemos um passeio ao Shopping Dom Pedro para apreciar a exposição das artes de Van Gogh, onde se maravilharam com toda tecnologia ali presente, fotos e vídeos eram apresentadas, as artes iam sendo projetadas na parede uma após a outra assim sucessivamente, as imagens eram refletidas do pé chão ao teto e as cores e iluminação iam passando por entre eles causando enorme admiração.

Documentação de verificação

1) Planos de Ensino

2) Atas de Reunião Participativa de Avaliação Institucional (RPAI)

3) Diários de Classe

Avaliação da Direção

Nota (média das notas dos relatórios anteriores):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(X) Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

META3 - Implementação da Gestão Democrática (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 3.1 – Elaboração e atualização coletivas do PP com a participação dos diversos segmentos (Pontuação: 0 - 20)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

A atuação dos vários segmentos da comunidade escolar, proporcionaram uma visão mais ampla sobre os assuntos tratados e a tomada de decisões foram mais assertivas, pois a construção a várias mãos fortalece o processo educacional.

A elaboração do Projeto Pedagógico aconteceu de forma democrática, envolvemos em sua construção e avaliação a equipe educativa, as crianças e famílias partindo da escuta e da observação.

Buscamos aprimorar as metodologias para garantir a participação das famílias nos projetos realizados, visamos um trabalho integrado, onde pudemos facilitar as relações e as trocas de conhecimento. Sendo assim nossa equipe educativa foi orientada, preparados e capacitados, para que pudessem estar atentos a reconhecerem, a respeitarem a diversidade cultural que as crianças e famílias representam. Nesse ano de 2023 a equipe de educadores do CEI, elaborou propostas e ações que fortaleceram o coletivo. Educadores, crianças e famílias se envolveram em diversas atividades ao longo do ano, sempre procuramos estreitar os vínculos e dar voz aos diversos seguimentos.

Através dos encontros de formação entre pares foi possível trabalharmos para que todos pudessem contribuir na construção e avaliação do PP.

Indicador 3.2 – Atuação dos colegiados na tomada de decisões (Pontuação: 0 - 40)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Propiciar a atuação dos diversos segmentos da comunidade escolar na construção do PP, foi um dos objetivos do CEI Elenice para o ano de 2023. Para tanto realizamos reuniões com os colegiados da escola para a construção, implementação, acompanhamento e avaliação dos processos educacionais da unidade. Em reuniões de RPAI (Reunião de Planejamento e Avaliação Institucional), realizadas ao longo do ano, a equipe de educadores do CEI fizeram avaliações sobre as metas propostas/cumpridas do PP do ano anterior e trabalhamos com o planejamento para construção do PP de 2023. A comunidade escolar se fez representada em reuniões trimestrais do Conselho de Escola e reuniões mensais de CPA, onde pudemos discutir sobre a importância do PP, ressaltando a necessidade de estar sempre revisitando-o, pois o mesmo tem que ser vivo.

Foram construídos gráficos com as informações dos questionários e apresentados para toda a equipe.

Em todas as reuniões destacamos a importância da atuação dos integrantes do grupo no planejamento e nas decisões a serem tomadas, para o bem da comunidade escolar.

Concluimos que o ano de 2023 foi produtivo e que a atuação dos integrantes dos colegiados foi positiva.

Indicador 3.3 – Participação efetiva das crianças e famílias em todas as etapas do processo pedagógico (Pontuação: 0 - 30)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Nossa UE procurou através de suas práticas pedagógicas, estreitar o vínculo escola/família e buscamos dar mais ouvido e voz as crianças. Estimulamos a participação e escuta das crianças nas atividades e projetos diários. Acreditamos que a criança tem seu papel na construção do conhecimento, para que isso se efetivasse no cotidiano escolar, os educadores procuraram incentivar a criança a se expressar, mostrar seu interesse, experiências e curiosidade para que as ações pedagógicas se tornassem mais contextualizadas. No coletivo, em rodas de conversa, brincando no parque ou mesmo

individualmente a escola tem a criança como protagonista da sua história. As famílias também tiveram um papel fundamental na parceria com a escola, no que diz respeito ao aprendizado das crianças, participaram ativamente dos encontros, momentos festivos e no dia a dia prestigiando os trabalhos realizados. Em reuniões com os responsáveis e educadores, em encontros agendados ou mesmo em oportunidades rotineiras, trouxemos a conscientização da importância da família caminhar junto com escola para alcançarmos êxito no processo educacional.

Indicador 3.4 – Gestão dialógica das materialidades e minúcias do cotidiano (Pontuação: 0 - 10) (Se as decisões cotidianas que impactam a qualidade têm sido discutidas com os profissionais da UE)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Neste ano seguimos com encontros para avaliação e planejamento por setores: Setor de Limpeza, Cozinha, Agentes Educacionais, Docentes e Apoio (secretaria, portaria e manutenção). Tratamos de assuntos do coletivo escolar, mais principalmente dos relacionados a cada setor, como trabalhar buscando sempre melhorar a atuação individual e em equipe, pois tudo reflete na qualidade do ensino oferecido às crianças. A reunião programada aconteceu a cada dois meses ou quando houve necessidade. Também foram realizadas reuniões semanais de TDC, HFAM, quatro reuniões de RPAI e reuniões semanais da equipe gestora. Em nossos encontros avaliamos a atuação de cada grupo, cada proposta e projeto foi visitado para que o objetivo de um ensino de qualidade fosse alcançado.

Ao longo do ano as brincadeiras e interações foram rotineiras e intencionais, promovemos o despertar da criatividade, das investigações, articulação das várias formas de linguagem, objetivando a promoção do desenvolvimento integral das crianças. Por meio dos diferentes espaços e tempos, onde as crianças desfrutaram de momentos encantadores, foi possível favorecer a autonomia e o conhecimento de si (identidade).

Documentação de avaliação

- 1) Projeto Pedagógico incluso na plataforma PP on-line
- 2) Atas de Reunião Participativa de Avaliação Institucional (RPAI)
- 3) Atas de Conselho de Escola
- 4) Atas de CPA

Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

- () Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)
() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)
(X) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

META 4 - Manutenção de 100% do quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho (Pontuação: 0 – 100) (declarar o percentual alcançado)

Indicador 4.1 – Quadro de pessoal completo (Pontuação: 0 -100)

Durante o todo o ano o quadro de pessoal permaneceu completo. As vagas que surgiram foram prontamente feita a colocação de outro profissional, de acordo com o que está posto no Termo de Referência Técnica 2020/2021.

Quadro de funcionários de acordo com o Plano de Trabalho.

Diretor Educacional	1
Orientador Pedagógico	1
Professores	7
Agente de Desenv. Infantil	44
Cuidador	2
Auxiliar de Limpeza	4
Auxiliar de Cozinha	4
Cozinheira	1
Manutentor	1
Porteiro	1
Secretário	1

Documentação de verificação

1) Registro oficial da Organização Social no Sistema PDC

Avaliação da Direção

Nota (média das notas dos relatórios anteriores):

Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)

Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 e 99)

Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

META5 - Realização de 100% dos encontros semanais das duas horas para o desenvolvimento do Plano de Formação. (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 5.1 – Encontros de Formação desenvolvidos no período. (Pontuação: 0 -100)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

A formação continuada da educação infantil no CEI, promoveram encontros investigativos, partindo de um compromisso ético-político com a melhoria do nível de ensino.

Os encontros foram realizados semanalmente com duração de duas horas, dedicados ao planejamento, reflexões efetivas, discussões sobre teoria, prática e o compartilhamento de ideias. Dentro das temáticas discutidas pontuamos o dia a dia dos professores, compartilhando o aprendizado, as experiências com as crianças, com os pais em suas atuações, dentro das atividades pedagógicas das quais participaram. Sendo assim, os encontros com os educadores oportunizou trocar experiências e compartilhamento vivenciados dentro do cotidiano escolar.

Documentação de avaliação

2) Atas dos Encontros formativos

3) Plano de formação do CEI

Avaliação da Direção

META 7- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO, sobre a qualidade do planejamento financeiro. (Setor

Indicador 7.1 – Índice de qualidade do planejamento financeiro - IPF

00% a 49%	50% a 89%	90 a 100%
insatisfatória	parcialmente satisfatória	plenamente satisfatória
()	()	(X)

META 8- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATORIO, sobre a qualidade da execução e gerenciamento dos recursos.

Indicador 8.1 - Índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso – IEG

00% a 49%	50% a 89%	90 a 100%
insatisfatória	parcialmente satisfatória	plenamente satisfatória
()	()	(X)

META 9- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO sobre a qualidade de prestação de contas.

Indicador 9.1 - Índice de qualidade da prestação de contas – IPC

00% a 49%	50% a 89%	90 a 100%
insatisfatória	parcialmente satisfatória	plenamente satisfatória
()	()	(X)

META 10- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO sobre a qualidade administrativa e financeira total.

Indicador 10.1 -Índice de qualidade administrativa/ financeira total IFT

00% a 49%	50% a 89%	90 a 100%
insatisfatória	parcialmente satisfatória	plenamente satisfatória
()	()	(X)

PLANEJADO X EXECUTADO

Tipo Despesa	Valor Planejado (R\$)	Valor Executado (R\$)	Saldo (R\$)	Resultado Percentual utilizado (%)	Justificativas
Despesas com Recursos Humanos	R\$ 2.865.776,75	R\$ 2.292.700,15	R\$ 573.076,60	80,00%	Saldo não utilizado transferido para utilização no exercício seguinte
Despesas com Encargos trabalhistas	R\$ 427.323,84	R\$ 378.484,70	R\$ 48.839,14	88,57%	Saldo não utilizado transferido para utilização no exercício seguinte
Despesas com Consumo	R\$ 105.986,15	R\$ 81.164,81	R\$ 24.821,94	76,58%	Saldo não utilizado transferido para utilização no exercício seguinte
Despesas com Serviços	R\$ 43.316,48	R\$ 28.868,37	R\$ 14.448,11	66,65%	Saldo não utilizado transferido para utilização no exercício seguinte
Despesas com Bens Duráveis	R\$ 3.217,70	R\$ 1.080,00	R\$ 20.47,70	34,53%	Saldo não utilizado transferido para utilização no exercício seguinte
Despesas com serviços de manutenção	R\$ 39.868,48	R\$ 25.409,20	R\$ 14.459,28	63,73%	Saldo não utilizado transferido para utilização no exercício seguinte

Total	R\$ 3.485.400,00	R\$ 2.807.707,23	R\$ 677.692,77	80,56%	Saldo não utilizado transferido para utilização no exercício seguinte
-------	---------------------	---------------------	-------------------	--------	---

8. CERTIDÕES DE REGULARIDADE FISCAL	VALIDADE
Certidão de Regularidade junto ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - CRF - FGTS	22/04/2024
Certidão de Regularidade de Débitos Trabalhistas - CNDT	01/10/2024
Certidão de Regularidade de Débitos Tributários inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo	15/05/2024
Certidão de Regularidade de Débitos Tributários não inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo	04/10/2024
Certidão de Regularidade de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União	01/10/2024
Certidão de Regularidade de Débito de Qualquer Origem (CND Municipal)	14/06/2024

9. DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS - DIRD	
RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO	(R\$)
B. Saldo do Exercício Anterior	R\$ 682.445,33
C. Repasses Públicos no Exercício	R\$ 3.485.400,00
D. Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	R\$ 111.066,76
E. Outras Receitas decorrentes da execução do ajuste	R\$ 0,00
(E = A + B + C + D) Total de Recursos Públicos	R\$ 4.278.912,09
(F) Recursos Próprios da Entidade Parceira	R\$ 0,00
(G = E + F) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO	R\$ 4.278.912,09
(-) Despesas Pagas no Exercício	R\$ 2.807.707,23
(=) Recurso Público Não Aplicado	R\$ 1.471.204,86
Valor devolvido para o Órgão Público	R\$ 0,00
Valor autorizado para aplicação no exercício seguinte	R\$ 1.471.204,86

Campinas, 03/06/2024

Documento assinado digitalmente
 LUIZ FERNANDO FERRARI
 Data: 04/06/2024 18:35:27-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Presidente da OSC
 Luiz Fernando Ferrari
 CPF: 06059036899

Ana Maria Santos

Diretora Educacional
 Ana Maria Santos
 CPF: 05494641821